BANCO CENTRAL DO BRASIL

Concurso Público para provimento de cargo de

Técnico

Nome: _____

Nº de inscrição: _____ Nº do documento: _____

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO
Prova

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - contém 30 questões, numeradas de 1 a 30.

  Caso contrário, reclame ao aplicador da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 2 (duas) horas.
- Você deverá responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Maio/2006

1. *Colocarei na poupança metade do meu salário para daqui a um ano comprar uma passagem para minha sogra ir para o Iraque.*

A afirmação acima está relacionada com a moeda na função de:

(A) Intermediária de trocas.
(B) Unidade de conta ou valor.
(C) Reserva de valor.
(D) Padrão de pagamentos diferidos.
(E) Liberatória de dívidas.

2. Quanto à evolução da moeda, é INCORRETO afirmar:

(A) A justaposição do valor de uso e do valor de troca das mercadorias de aceitação geral comprometia o seu papel como instrumento de troca.

(B) Ao contrário do papel-moeda, a moeda-papel não tem lastro.

(C) A seleção de alguns metais para a função de moeda se deu em decorrência de sua durabilidade.

(D) A moeda cunhada surgiu da necessidade de padronização e de certificação.

(E) Verificou-se, ao longo dos séculos, um processo de desmaterialização gradativa da moeda (perda de importância do material que a constitui).

3. Pode-se citar, como fator que pode acelerar o uso da moeda eletrônica,

(A) a impossibilidade de fraude eletrônica e de clonagem.

(B) a preferência pela privacidade.

(C) os limites de carga de valores.

(D) a facilidade para as transações diretas entre pessoas.

(E) o crescimento de sistemas fechados de aceitação.

4. Sobre o Banco Central do Brasil (Bacen), é correto afirmar:

(A) O Proer tornou menos abrangente e mais onerosa a maneira como o Bacen atuava na ocorrência de uma crise bancária.

(B) Os depósitos voluntários dos bancos estão no Bacen desde sua criação.

(C) Pela Lei da Responsabilidade Fiscal, o Bacen passou a ser obrigado a emitir títulos próprios para executar a política Monetária.

(D) As operações de redesconto são concedidas a exclusivo critério do Bacen, por solicitação da instituição financeira interessada.

(E) O Fundo Garantidor de Crédito é proibido de adquirir créditos de instituições.

5. Sobre o Banco Central do Brasil (Bacen), é INCORRETO afirmar:

(A) No Sistema de Metas para a Inflação, o presidente do Bacen fixa a meta de inflação.

(B) A Emissão Monetária no Brasil é feita exclusivamente pelo Bacen.

(C) O Bacen tem o direito de propriedade sobre a imagem das cédulas e moedas brasileiras.

(D) A atividade de fiscalização, no Bacen, desenvolve-se de modo direto e indireto.

(E) Como banqueiro do governo, o Bacen administra as reservas internacionais.

6. Na primeira etapa da Fase de Planejamento de elaboração de um Documento de Inteligência deve-se considerar os fatores de planejamento:

(A) análise de dados, usuário, finalidade, faixa de tempo e prioridade.

(B) assunto, faixa de tempo, finalidade, prioridade e usuário.

(C) coleta de informações, assunto, prioridade e dados conhecidos.

(D) análise de dados, finalidade, usuário, faixa de tempo e aspectos gerais.

(E) assunto, coleta de informações, prioridade e dados sabidos.

7. Atualmente, além do embasamento tradicional dos operadores de segurança – defesa, tiro, socorros de urgência, legislação, etc –, novas modalidades de conhecimento precisam ser agregados. Entre elas, destaca-se

(A) utilizar técnicas de proteção coletiva.
(B) utilizar técnicas de dissimulação.
(C) o uso de equipamentos de proteção coletiva.
(D) coletar e relatar indícios de ameaças.
(E) utilizar técnicas preventivas.

8. A utilização do próprio veículo como meio de defesa contra agressões, atentados ou bloqueios é conhecida como

(A) Direção Preventiva.
(B) Direção Defensiva.
(C) Direção Ofensiva.
(D) Ação Surpresa.
(E) Ação de choque.

9. São medidas de segurança de área e instalações:

(A) demarcação de área e implantação de barreiras.

(B) controle de acesso e dissimulação.

(C) elaborar plano de defesa e manter sigilo.

(D) controle de acesso e de serviço de prevenção.

(E) implantação de barreiras e de sistema de monitoramento.

10. O ato de convencer ou persuadir uma pessoa, não pertencente ao órgão de Inteligência, a trabalhar em beneficio deste é o

(A) Recrutamento Especial.
(B) Comprometimento.
(C) Recrutamento de Agente.
(D) Recrutamento de Colaboração.
(E) Recrutamento Operacional.

11. Um espião empresarial pode convencer uma pessoa, dentro de uma organização, a trabalhar em benefício de outra entidade. A seqüência de ações desse convencimento é:

(A) abordagem, recrutamento, investigação e utilização.
(B) assinalação, treinamento, abordagem e dispensa.
(C) aproximação, seleção, utilização e dispensa.
(D) recrutamento, treinamento, utilização e dispensa.
(E) recrutamento, aproximação, seleção e abordagem.

12. Os espiões corporativos utilizam um conjunto de técnicas específicas para ações de busca de dados, as quais são denominadas Técnicas

(A) Operacionais.
(B) de Ação.
(C) Especiais.
(D) Evasivas.
(E) Operativas.

13. A melhor maneira de diminuir a ocorrência de vazamento de informação sensível é aquela em que o funcionário esteja

(A) bem remunerado.
(B) comprometido com a organização.
(C) satisfeito com o trabalho.
(D) satisfeito com os aspectos sociais da empresa.
(E) sem problemas externos à organização.

14. A conversação mantida com propósitos definidos, planejada e controlada por um dos interlocutores, constituindo-se em uma Técnica Operacional, é denominada

(A) comprometimento.
(B) diálogo direcionado.
(C) recrutamento.
(D) extração de informes.
(E) entrevista.

15. Ação de espionagem pode ocorrer em

(A) repartições públicas, apenas.
(B) repartições com funcionários desatenciosos, apenas.
(C) quaisquer locais.
(D) repartições empresariais, apenas.
(E) locais onde existem informações sensíveis, apenas.

16. Evidências de que diretores da empresa estejam sob vigilância indicam possibilidade de

(A) aproximação.
(B) abordagem.
(C) vazamento.
(D) assinalação.
(E) espionagem.

17. A principal preocupação de uma Operação de Entrada e que dificulta a obtenção de indício de espionagem deve ser

(A) a eficiência.
(B) a eficácia.
(C) a segurança.
(D) não deixar vestígios.
(E) o controle.

18. Um funcionário detentor de conhecimentos empresariais privilegiados deve ter consciência de que deve adotar medidas no sentido de

(A) nunca comentar, com ninguém, nada a respeito dos dados dos quais dispõe.

(B) desenvolver conduta de proteção, considerando que poderá ser um alvo permanente de ações de espionagem.

(C) dissimular, procurando demonstrar que não sabe de nada.

(D) não comentar esses assuntos.

(E) guardá-los em cofre forte.

19. A condição indispensável, inerente ao exercício da função, para que um funcionário, com credencial de segurança adequada, tenha acesso a informações sigilosas, de acordo com suas atribuições, é conhecida por

(A) vazamento.
(B) comprometimento.
(C) necessidade de conhecer.
(D) treinamento.
(E) assinalação.

20. O conjunto de medidas capazes de gerar um estado no qual os objetivos vitais de uma organização estejam preservados de interferências e perturbações é conhecido como Segurança

(A) Patrimonial.
(B) Física.
(C) Orgânica.
(D) de Dignitários.
(E) Ativa.

21. A implementação de um Plano Integrado de Segurança Orgânica, em uma organização, deve operacionalizar as medidas de proteção a:

(A) dignitários; pessoal; TI e comunicações; e áreas.

(B) veículos; documentação; área; e instalações.

(C) pessoal; documentação e material; TI e comunicações; áreas e instalações.

(D) pessoal; área e instalações; TI e comunicação; e dignitários.

(E) combate à incêndios; TI e comunicações; e logística.

22. Os alvos mais comuns de apropriação indevida por agentes adversos são

(A) documentos e materiais.

(B) pessoal e material.

(C) material e comunicações.

(D) documentos e TI.

(E) materiais e instalações.

23. O ramo Contra-inteligência tem como escopo

(A) realizar segurança.

(B) proteger de pessoas.

(C) salvaguardar instalações.

(D) contra-atacar a Inteligência adversa.

(E) salvaguardar informações face à ação de agentes adversos.

24. Qualquer observação, fato, relato ou documento que possa contribuir para o entendimento de determinado assunto, depois de submetido à avaliação, é denominado

(A) Dado.

(B) Informe.

(C) Informação.

(D) Dado confirmado.

(E) Apreciação.

25. Quando ocorre a divulgação não autorizada de informação sensível existe

(A) um acesso.

(B) um recrutamento.

(C) um *cookie*.

(D) um vazamento.

(E) uma compartimentação.

26. Os graus de sigilo da Credencial de Segurança são:

(A) secreto, confidencial, reservado e ostensivo.

(B) ultra-secreto, secreto, confidencial e reservado.

(C) ultra-restritivo, secreto, confidencial e ostensivo.

(D) ultra-restritivo, secreto, confidencial e reservado.

(E) ultra-secreto, secreto, confidencial e ostensivo.

27. Quando se intenta reduzir o potencial de risco de uma determinada tarefa ou trabalho deve-se elaborar

(A) as Rotinas de Segurança.

(B) os Procedimentos Padrão.

(C) os Procedimentos de Rotina.

(D) as Normas de Ação.

(E) as Normas de Segurança.

28. Quando agressores procuram desmoralizar, seqüestrar, ferir ou matar um dignatário que é objeto da proteção, de forma inusitada e com emprego de armamentos, tem-se

(A) um incidente.

(B) uma emergência.

(C) um atentado.

(D) um sinistro.

(E) uma crise.

29. Ações de busca de dados, informações ou conhecimentos que se encontrem sob algum tipo de proteção, com uso de meios ilegais, em benefício de um Estado, Organização ou indivíduo são denominadas

(A) coleta.

(B) invasão.

(C) busca.

(D) espionagem.

(E) recrutamento.

30. Conjunto de medidas de segurança voltado para os locais onde são elaborados ou manuseados conhecimentos sigilosos, com a finalidade de salvaguardá-los. Trata-se de

(A) Segurança de Área.

(B) Vigilância Local.

(C) Demarcação Fixa.

(D) Demarcação Ativa.

(E) Demarcação Velada.